

Presença. 84% acham a tecnologia necessária

População quer mais câmeras contra violência

Para a maioria dos moradores da Grande Vitória, privacidade não é prejudicada pelos equipamentos

ELAINE VIEIRA
eviera@reddegazeta.com.br

■ A população capixaba quer a instalação de mais câmeras de segurança em locais públicos. Pesquisa feita pela Futura com 400 pessoas na Grande Vitória mostrou que 89,8% são a favor da instalação de mais equipamentos e que 61,2% não consideram sua presença uma invasão de privacidade.

Para 84% dos entrevistados, as câmeras ajudam a combater a violência. E quanto maior a escolaridade da pessoa, maior a confiança dela nas câmeras, destaca o analista de pesquisas da Futura, Leandro de Souza Lino.

Se, por um lado, as pessoas aceitam ser vigiadas em nome da segurança, as opiniões se dividem quando o assunto são imagens feitas por cidadãos comuns, através de celulares.

Entre os entrevistados, 44,5% são contra as imagens feitas por outros, mesmo que tenham fins de segurança pública e/ou denúncia, já que podem invadir a privacidade das pessoas. Já 43,8% foram a favor. Também nesse quesito, quanto maior a escolaridade e a classe social do entrevistado, maior a aceitação das ima-

gens de celular com fins de denúncia, destaca Lino.

Metade dos entrevistados é contra a divulgação de imagens sem o consentimento da pessoa filmada, mas 72,2% continuam a favor dos celulares virem equipados com câmeras fotográficas e/ou filmadoras (9,8% foram contra).

INDISCRICÃO

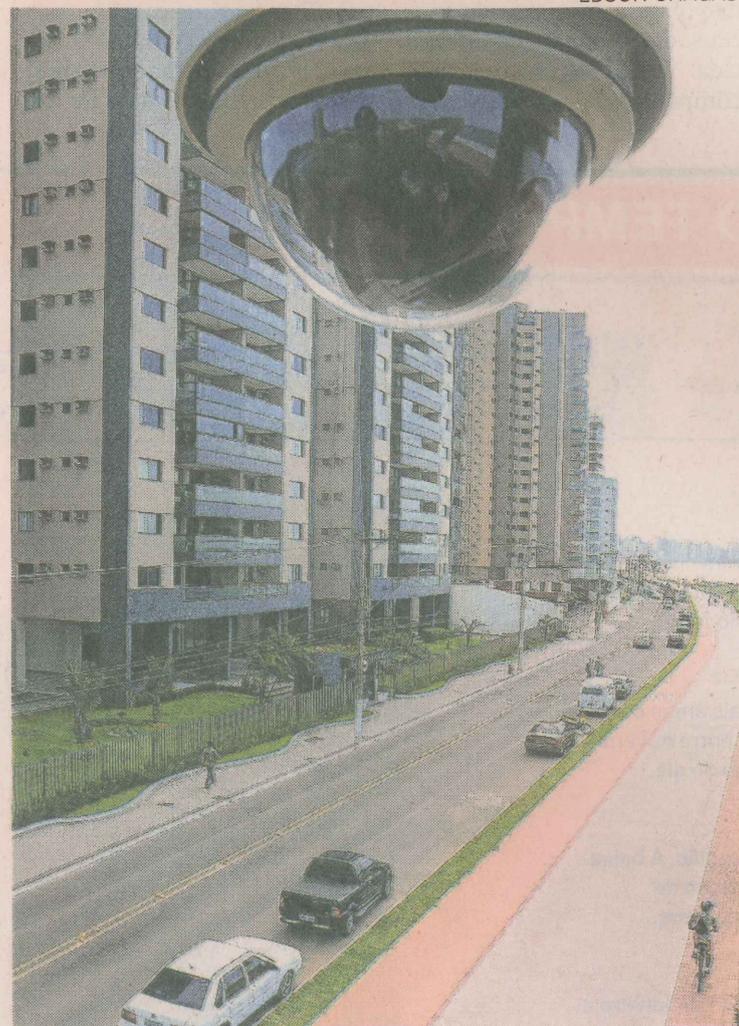
Entre os entrevistados, 14,3% afirmaram já ter feito imagens de pessoas sem a sua autorização, o que, para o analista, é considerado um

número expressivo. O número é maior em Vila Velha, onde 26,7% dos entrevistados afirmaram já ter feito vídeos sem autorização. Com relação à idade, pessoas de 40 a 49 anos (19,5%) e entre 20 e 29 anos (17,5%) já praticaram esse ato.

Por outro lado, 9,8% das pessoas afirmaram que já tiveram suas imagens expostas de forma indevida, principalmente na internet. Desse vez, o índice maior também é entre pessoas de 23 a 29 anos (12,85%).

Radares vão filmar principais vias de Vitória

■ As câmeras de videomonitoramento vão ajudar a controlar o trânsito de Vitória. A Prefeitura da Capital vai instalar, junto com os radares fixos de controle de velocidade, câmeras nos principais corredores e cruzamentos da cidade. A expectativa é que os primeiros radares estejam instalados e funcionando até o início de outubro. A Central de Operação do Trânsito funcionará com 35 câmeras equipamentos, que possibilitarão a visualização do trânsito em tempo real e a execução de intervenções imediatas, como alteração no tempo do semáforo e atendimentos de urgência.



PRAIA VIGIADA. Monitoramento em Itaparica, Vila Velha

De olho na cidade

As ruas são vigiadas também pelas câmeras de celulares

■ 84,5% dos entrevistados possuem celular. Desses, 66,3% dos aparelhos possuem câmera fotográfica e/ou filmadora

■ 14,3% afirmam que já fizeram imagens de outras pessoas sem sua autorização

■ O número é maior em Vila Velha, 26,7% e entre pessoas de 40 a 49 anos (19,5%). Não há variação de acordo com a classe social

■ 44,5% são contra os filmes

feitos por pessoas comuns com objetivo de denúncia, com medo de invasão de privacidade. 43,8% são a favor

■ Quem que tem entre 50 e 59 anos é mais favorável ao "repórter cidadão", com 50% de aprovação

■ 61,2% acham que as câmeras não representam invasão de privacidade

■ 84% acham que elas ajudam a combater a violência e 89,8% são a favor da

instalação de mais câmeras

■ Em Cariacica, as pessoas são mais favoráveis às câmeras de segurança (66,3%)

■ Os jovens (94%) são os que mais acham que a presença das câmeras inibe a violência

■ A sensação de segurança é maior entre os que têm nível superior (89,5%)

■ Vitória tem mais pessoas que querem a instalação de novas câmeras (95%)